

Pesquisas em políticas educacionais: caracterização e categorização dos fundamentos teórico-metodológicos

Research on educational policies: characterization and categorization of the theoretical-methodological foundations

Investigación en políticas educacionales: caracterización y categorización de los fundamentos teórico-metodológicos

Luciane Chimel¹
Michelle Fernandes Lima²

Citação: CHIMEL, L.; LIMA, M. F. Pesquisas em políticas educacionais: caracterização e categorização dos fundamentos teórico-metodológicos. *Jornal de Políticas Educacionais*. V. 15, e80168. Agosto de 2021.



<http://10.5380/jpe.v15i0.80168>

Resumo: A presente pesquisa pode ser caracterizada como metapesquisa, considerada *Pesquisa sobre pesquisas* (MAINARDES, 2018b). A metapesquisa visa a analisar os fundamentos teóricos e metodológicos empregados em uma determinada amostra de textos. A amostra consiste nas 56 dissertações da *Linha 1 - Políticas Educacionais, História e Organização da Educação*, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Centro-oeste (PPGE/UNICENTRO). Este artigo tem por objetivo categorizar os aspectos teórico-metodológicos das 56 dissertações da Linha 1 a partir dos conceitos da metapesquisa em política educacional (MAINARDES, 2017, 2018a, 2018b). O trabalho consiste numa tentativa de empregar e aperfeiçoar conceitos da proposta da metapesquisa em política educacional. As categorias de análise constituem-se em: (1) tipo de pesquisa; (2) abordagem; (3) instrumento de pesquisa; (4) sujeitos da pesquisa; (5) abrangência e (6) *locus* da pesquisa. O resultado dessa classificação foi de acordo com o enunciado dos próprios pesquisadores em suas pesquisas; logo, a análise fundamentou-se no conceito da *explicitação* das categorias elencadas. Entretanto, aponta-se que a explicitação dos pressupostos teóricos e metodológicos utilizados não assegura que eles foram operados pelo pesquisador no conteúdo do texto. Afirma-se a necessidade de estudos voltados à verificação dos trabalhos já formulados, tanto em programas

¹ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Educação – PPGE, da Universidade Estadual do Centro-Oeste. Irati, PR. Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9422-3018> E-mail: lchimmel@ymail.com

² Professora da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO/PR). Líder do grupo de Pesquisa: Estado, Políticas e Gestão em Educação. Irati, PR. Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0896-4747>. E-mail: mfernandeslima@yahoo.com.br

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

de Pós-graduação quanto em cursos de Graduação. Assim, possibilitará formular um diagnóstico da formação oferecida ao pesquisador, em relação ao emprego dos aspectos teóricos e metodológicos.

Palavras-chave: Pesquisa na Pós-graduação. Metapesquisa. Aspectos teórico-metodológicos.

Abstract: This research may be characterized as a meta research, considered as *Research on researches* (MAINARDES, 2018b). Meta research searches for analyzing theoretical and methodological foundations used in a determined text sample. The sample has 56 dissertations of the *Linha 1 - Políticas Educacionais, História e Organização da Educação*, of the Postgraduation Program in Education of the *Universidade Estadual do Centro-oeste* (PPGE/UNICENTRO). This work has as aim at categorizing theoretical and methodological aspects of 56 dissertations of the Line 1 from the concepts of meta research in educational policies (MAINARDES, 2017, 2018a, 2018b). The work tries to use and improve concepts of the meta research proposal in educational policies. Analysis categories are: (1) research type; (2) approach; (3) research instrument; (4) research subjects; (5) coverage and (6) research locus. The result of this classification meets the enunciation by the authors in their researches. So, the analysis was based on the concept of *explicitness* of the categories listed. However, explicitness of theoretical and methodological assumptions does not ensure They were appropriately used by the researchers in the text content. The need for studies on verification of works already formulated is reinforced, both of Postgraduation programs and faculties. Thereby will be possible diagnosing the training offered to the researcher regarding the use of theoretical and methodological aspects.

Keywords: Postgraduation research. Meta research. Theoretical and methodological aspects.

Resumen: Esta investigación puede ser caracterizada como meta investigación, considerada *Investigación sobre investigaciones* (MAINARDES, 2018b). Meta pesquisa tiene objetivo de analizar los fundamentos teóricos y metodológicos empleados en determinada muestra de textos. La muestra tiene 56 disertaciones de la *Linha 1 - Políticas Educacionais, História e Organização da Educação*, del Programa de Posgrado en Educación de la *Universidade Estadual do Centro-oeste* (PPGE/UNICENTRO). Este artículo tiene por objetivo categorizar los aspectos teórico-metodológicos de las 56 disertaciones de la Línea 1 desde los conceptos de meta investigación en política educacional (MAINARDES, 2017, 2018a, 2018b). El trabajo intenta emplear y perfeccionar conceptos de la propuesta de meta investigación en política educacional. Las categorías de análisis son: (1) tipo de investigación; (2) abordaje; (3) instrumento de investigación; (4) sujetos de investigación; (5) cobertura y (6) *locus* de investigación. El resultado de esa clasificación es de acuerdo con el enunciado por los propios investigadores en sus investigaciones. Luego, el análisis se basa en el concepto de *explicitación* de las categorías listadas. Sin embargo, la explicitación de los supuestos teóricos y metodológicos usados no aseguran su utilización por el investigador en el contexto del texto. Se afirma la necesidad de estudios sobre la verificación de trabajos ya formulados, en programas de posgrado y facultades. Así hace posible formular un diagnóstico de la formación ofrecida para el investigador con relación al empleo de los aspectos teóricos y metodológicos.

Palabras clave: Investigación en Posgrado. Meta investigación. Aspectos teórico-metodológicos.

Introdução

O presente trabalho é resultado de inquietações e debates acerca dos aspectos teóricos e metodológicos empregados no campo das pesquisas em políticas educacionais e os desafios enfrentados pelos pesquisadores frente aos desdobramentos do ato de pesquisar. O estudo foi realizado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Centro-oeste (PPGE/UNICENTRO).

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

A pesquisa tem por objetivo categorizar os aspectos teórico-metodológicos das dissertações da Linha 1 - *Políticas Educacionais, História e Organização da Educação*, a partir dos conceitos da metapesquisa em política educacional. A metapesquisa visa a analisar os fundamentos teóricos e metodológicos empregados em uma determinada amostra de textos. Mainardes (2018b) conceitua *metapesquisa*, em seus trabalhos, como pesquisas que visam a explicar o processo de investigação de uma determinada amostra ou seleção de textos, sejam eles artigos, dissertações, teses, etc.

O percurso metodológico da investigação está orientado nos pressupostos da pesquisa bibliográfica, pautada nos autores do campo da pesquisa em políticas educacionais e da metapesquisa, Krawczyk (2019; 2012), Stremel (2016; 2014), Mainardes (2017; 2018a, 2018b), Tello e Mainardes (2015), Tello e Almeida (2013), Tello (2012); Sánchez Gamboa (2006), Tonieto (2018), Camargo (2018), Carvalho (2019), Morais (2019), entre outros. Além da pesquisa bibliográfica, realizamos pesquisa documental, analisando as próprias dissertações defendidas pela Linha 1 - PPGE/UNICENTRO, no período de 2014 a 2018.

A presente pesquisa pode ser caracterizada como metapesquisa, considerada *Pesquisa sobre pesquisas* (MAINARDES, 2018b). Essas pesquisas não objetivam sintetizar informações ou resultados, mas buscam refletir sobre os procedimentos envolvidos em investigações anteriores, contribuindo na verificação de onde o campo estudado estava e para onde está avançando. O autor considera que a metapesquisa “[...] busca analisar, especialmente, os fundamentos teóricos das pesquisas e o significado destes no desenvolvimento teórico do campo do qual as pesquisas fazem parte” (MAINARDES, 2018b, p. 306).

No primeiro item, apontamos características gerais da metapesquisa em política educacional, considerando apontamentos de estudiosos do campo. Na segunda subseção, considerando delineamentos apontados por Mainardes (2018b, p. 312), de que “é importante que os textos da amostra sejam registrados em uma planilha [...]”, abordamos as escolhas metodológicas dos mestrandos da *Linha 1 - Políticas Educacionais, História e Organização da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação*

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

(PPGE/UNICENTRO-PR), utilizando da explicitação dos próprios pesquisadores na análise do conteúdo das 56 dissertações formuladas entre 2014-2018. Sobre isso, vale acrescentar que “uma questão relevante no âmbito dos estudos de política educacional é que nem sempre tais aspectos são explicitados pelos pesquisadores [...]” (MAINARDES; TELLO, 2016, p. 4), dificultando as análises almejadas.

Em síntese, o esquema analítico proposto na presente pesquisa, diante dos argumentos apontados acima, segue o possível caminho trilhado para análise das dissertações da Linha 1 do PPGE/UNICENTRO:

- a) Levantamento de um conjunto de dissertações formuladas no âmbito da pós-graduação brasileira, dentro de um recorte temporal delimitado;
- b) Realização de registro das dissertações em uma planilha, que possua os elementos elencados e mencionados para contribuição da análise; e
- c) Categorização das pesquisas por meio da metapesquisa em política educacional por meio da leitura sistemática (MAINARDES, 2018b).

A metapesquisa em políticas educacionais: apontamentos iniciais

Embora as pesquisas no campo das políticas educacionais estão em processo de expansão, as questões teóricas e metodológicas são pouco exploradas nesse universo de investigações, e carecem de estudos que busquem realizar tais análises (MAINARDES, 2018b, STREMEL, 2016). Tal apontamento, justifica nossa escolha na delimitação da amostra desse trabalho, que consiste nas 56 dissertações do período de 2014 a 2018, da Linha 1 - *Políticas Educacionais, História e Organização da Educação*, do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual do Centro Oeste (PPGE/UNICENTRO).

Em relação aos estudos de metapesquisa no campo da política educacional, argumentamos que “[...] são bastante recentes, pois começaram a ser concluídas após 2010. Pode-se argumentar que o próprio acúmulo de pesquisas e a expansão do campo da Política Educacional impulsionou o interesse pela realização de metapesquisas” (MAINARDES, 2018b, p. 308-309).

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

Entretanto, já existiam debates e discussões em relação aos referenciais empregados no campo, assim como estudos de revisão preliminares, desde o final da década de 1990. Mainardes (2018b, p. 309) aponta que “devemos destacar, porém, que os estudos de metapesquisa foram antecidos por importantes estudos de revisão, realizados a partir do final da década de 1990 (WITTMANN; GRACINDO, 2001; AZEVEDO; AGUIAR, 2001a, 2001b) ”.

Segundo Mainardes e Tello (2016), a metapesquisa consiste no processo de tomar um conjunto de textos (artigos, dissertações, teses, entre outros) como objeto de análise e reflexão. Para desenvolvermos a presente pesquisa, adotamos como base o estudo de Mainardes (2018b) - *Metapesquisa no campo da política educacional: elementos conceituais e metodológicos*”.

Tal trabalho apresenta encaminhamentos conceituais e metodológicos da metapesquisa no campo das políticas educacionais que foram essenciais para formulação desta investigação, os quais serão explicitados no decorrer desta introdução.

Mainardes (2018b, p. 312) explica que:

O ponto de partida para a realização da metapesquisa é a definição dos seus propósitos e da amostra, ou seja, a seleção de um conjunto de textos: artigos, teses, dissertações ou outras publicações. A definição da amostra varia de acordo com os propósitos da pesquisa: a definição de um conjunto de periódicos, de um período de tempo, de um tópico de pesquisa específico ou combinações entre estes.

Conforme já mencionado, nossa amostra fundamenta-se nas 56 dissertações defendidas no período de 2014 a 2018³, pela Linha 1 - *Políticas Educacionais, História e Organização da Educação*, do PPGE/UNICENTRO.

³ O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGE/UNICENTRO) é um curso em nível de Mestrado/Doutorado acadêmico da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). A aprovado pela Capes para funcionamento do Mestrado ocorreu no ano de 2011, e Doutorado aconteceu em 15 de junho de 2020, na área da educação. O programa de Mestrado é composto por duas Linhas: Linha 1 - *Políticas Educacionais, História e Organização da Educação* e Linha 2 - *Educação, Cultura e Diversidade*. A implementação do Mestrado ocorreu em 2012, dessa forma, as primeiras defesas das dissertações do PPGE/UNICENTRO ocorreram em 2014. Essa informação reflete na delimitação de nosso recorte iniciar em 2014. Demarcamos 2018, devido consistir no ano com dados mais atuais para a coleta de dados da presente pesquisa.

Sobre a metapesquisa, Mainardes (2018b, p. 306) acrescenta:

No caso das Ciências Humanas e Sociais, a metapesquisa pode ser utilizada para realizar uma avaliação das pesquisas, identificar características, tendências, fragilidades e obstáculos para o desenvolvimento de um campo ou temática de pesquisa. Em geral, abrange a análise de aspectos teórico-epistemológicos, metodologias, estilos de argumentação, nível de coerência interna, reflexividade ética, etc.

Nesse sentido, a realização deste estudo tem o propósito de identificar, por meio da categorização os aspectos teóricos e metodológicos empregados nas dissertações da Linha 1 do PPGE/UNICENTRO. Argumentamos que não buscamos julgar as pesquisas, mas tecer contribuições para a consolidação do próprio campo de investigação dentro do programa.

Sobre essa questão, Krawczyk (2015), em palestra realizada na abertura da RelePe em 2015, adverte sobre estudos que avaliam programas educacionais em universidades. Tais estudos são, muitas vezes, demandas dos governos, que verificam se os objetivos estipulados pelos órgãos estatais estão sendo cumpridos. Esses trabalhos divergem de nossa pesquisa em objetivos e intenções, pois a finalidade do presente estudo não consiste em avaliar o PPGE/UNICENTRO, mas, categorizar os aspectos teóricos e metodológicos empregados nas dissertações da Linha 1 do programa.

Para abordarmos as escolhas metodológicas dos mestrandos do PPGE/UNICENTRO, fundamentamos nas seguintes questões: Como são caracterizadas as pesquisas da Linha 1 Políticas educacionais, História e Organização da Educação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGE/UNICENTRO) em relação aos aspectos teóricos e metodológicos? Qual abordagem metodológica da pesquisa (qualitativa, quantitativa, qualitativa-quantitativa) é mais utilizada nas dissertações do PPGE/UNICENTRO? Quais tipos de investigação (documental, bibliográfica, de campo ou outra) estão presentes nas pesquisas da Linha 1? Qual abrangência das dissertações: local, regional, internacional, outras? Quais instrumentos técnicos são utilizados na organização e sistematização dos

dados? Quem são os sujeitos das pesquisas do PPGE/UNICENTRO? Quais foram os municípios/estados e países estudados pelos mestrandos da Linha 1 em suas análises?

As categorias de análise já definidas no trabalho constituem-se em: (1) tipo de pesquisa; (2) abordagem; (3) instrumento de pesquisa; (4) sujeitos da pesquisa; (5) abrangência; (6) *lócus* da pesquisa.

Nesse cenário, destacamos que:

A metapesquisa em política educacional e as classificações e categorias que vêm sendo desenvolvidas (teorização combinada e teorização adicionada; níveis de descrição, análise e compreensão; posicionamento epistemológico crítico, crítico-radical, analítico, empirista etc.) mostram-se relevantes, pelas seguintes razões: • permitem uma compreensão mais aprofundada de como as perspectivas teórico-epistemológicas têm sido empregadas na pesquisa de política educacional e das suas implicações para o fortalecimento da pesquisa nesse campo; • oferecem uma “linguagem de descrição” para referir-se às pesquisas do campo; • permitem identificar, com maior clareza, as potenciais tensões e desafios da pesquisa de política educacional, bem como refletir sobre estratégias para o contínuo fortalecimento das pesquisas do campo (MAINARDES, 2018a, p. 8).

Consideramos necessária a formulação de estudos de metapesquisa no campo das pesquisas em políticas educacionais, promovendo discussões voltadas aos aspectos teóricos e metodológicos empregados nas investigações realizadas.

Acrescentamos que este estudo consiste em uma tentativa de empregar e aperfeiçoar conceitos da proposta da metapesquisa em política educacional. Vale salientar que os mesmos objetos podem ser classificados de diferentes formas, pois toda classificação é arbitrária (MAINARDES, 2018b).

Diante do exposto, concordamos que:

Nesse sentido, a realização de pesquisas sobre o desenvolvimento desse campo é essencial para se compreender como os pesquisadores têm empregado os referenciais teóricos e como esse campo vem avançando no que diz respeito a termos teórico-metodológicos e epistemológicos (MAINARDES, 2018a, p. 6).

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

Em virtude da rápida expansão do campo da política educacional, compreendemos a necessidade de estudos voltados para a análise do conhecimento já formulado e produzido. Destacamos que estudos de metapesquisa podem produzir valiosas contribuições para fortalecimento e constituição do campo estudado.

Na sequência apresentamos, por meio dos gráficos, tabelas e quadros, as escolhas metodológicas dos pesquisadores do PPGE/UNICENTRO na formulação de suas pesquisas.

As dissertações: caracterização e categorização dos fundamentos teórico-metodológicos

Nessa subseção, objetivamos mapear os aspectos teórico-metodológicos das 56 dissertações da Linha 1 do PPGE/UNICENTRO, realizando leitura sistemática da amostra selecionada. De acordo com Tonieto (2018), considerar somente o resumo das pesquisas da amostra pode levar a um equívoco nas análises. Apontamos, que

Toda investigação supõe um corpo teórico e este deve ter um método que lhe seja apropriado, porém a relação importante no processo da elaboração do conhecimento é desvirtuada pela mitificação dos métodos que são desvinculados dos contextos teóricos, ainda mais, quando estes são utilizados indiscriminadamente, à maneira de uma moda, e a teoria é reduzida a um corpo de definições, a um simples marco de referência ou a uma revisão bibliográfica superficial (SÁNCHEZ GAMBOA, 2006, p. 23).

Apontamos que o resultado dessa classificação foi realizado de acordo com o enunciado dos próprios pesquisadores em suas pesquisas. Portanto, nossa análise fundamentou-se no conceito da *explicitação* das categorias elencadas.

Em relação ao tipo de pesquisa científica quanto à abordagem metodológica, esse dado foi anunciado em 17 dissertações. Sobre essa questão, Morais (2019, p. 83) acrescenta que “[...] é grande o número de pesquisadores autores que não a indicam nos trabalhos acadêmicos”. Tal apontamento corrobora a fragilidade da explicitação dos aspectos teóricos e metodológicos utilizados pelos pesquisadores.

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

Destacamos que 7 pesquisadores explicitaram esse aspecto no resumo, 8 autores na introdução, e 2 no decorrer do segundo e terceiro capítulo das dissertações, onde realizaram a análise dos dados. As demais dissertações, 39 pesquisas (69,64%) não evidenciam esse apontamento no conteúdo do estudo.

Os autores mais utilizados para explicação da pesquisa qualitativa foram: Minayo (1996, 2001, 2004, 2011); Triviños (1987, 2010, 2015); Bardin (1977, 2011); e Goldenberg (2004, 2007). A pesquisa qualitativa-quantitativa foi conceituada por Triviños (2008), Goldenberg (2007) e Farra e Lopes (2013).

Do conjunto de dissertações em que consta a explicitação sobre a abordagem metodológica, 5 delas não fizeram referência aos autores que fundamentaram a referida opção. Na tabela 1, constam sistematizadas as informações coletadas sobre esse aspecto.

Tabela 1 - Classificação das dissertações quanto à abordagem metodológica da pesquisa (2014-2018)

Forma de abordagem da pesquisa	Nº de dissertações	%	Autores de referência
Qualitativa	14	25 %	Minayo (1996, 2001, 2004, 2011); Godoy (1995); Triviños (1987, 2010, 2015); Bardin (1977, 2011); Minayo e Sanches (1993); Gil (2006); Goldenberg (2004); Thomas, Nelson e Silverman (2007); Bogdan e Biklen (1982); Flick (2009); Lessard- Hébert, Goyette e Boutin (1994); Colbari (2014).
Quantitativa	1	1,78 %	-
Qualitativa- Quantitativa	2	3,58 %	Triviños (2008); Goldenberg (2007); Farra e Lopes (2013).
Não consta	39	69,64 %	-
Total de dissertações	56	100 %	-

Fonte: Elaborada pela autora com base nas dissertações da amostra (2014-2018).

Conforme observamos acima, a pesquisa qualitativa foi a abordagem metodológica mais utilizada e explicitada pelos mestrandos, em 14 pesquisas (25%). Destacamos que são poucos os mestrandos que apontam tal aspecto. Em trabalhos anteriores de metapesquisa, é possível observar essa lacuna. Tonieto (2018) aponta que, das 27 teses

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

analisadas em seu trabalho, somente 21 fazem menção à forma de abordagem. A autora estudou em sua tese, as características epistemológicas das teses defendidas nos programas de pós-graduação em Educação com oferta de Curso de Doutorado, vinculadas às linhas de pesquisa de política educacional, no triênio 2010-2012.

Sobre o tipo de investigação quanto aos procedimentos, empregado nas dissertações da Linha 1 do PPGE/UNICENTRO, alguns pesquisadores optaram somente pelo uso da pesquisa bibliográfica; outros, pesquisa documental e pesquisa de campo. Alguns autores utilizaram pesquisas bibliográfica e documental em conjunto em suas análises. Constatamos que as investigações, em sua maioria, abordaram os estudos de natureza empírica, conforme verificamos na tabela 2.

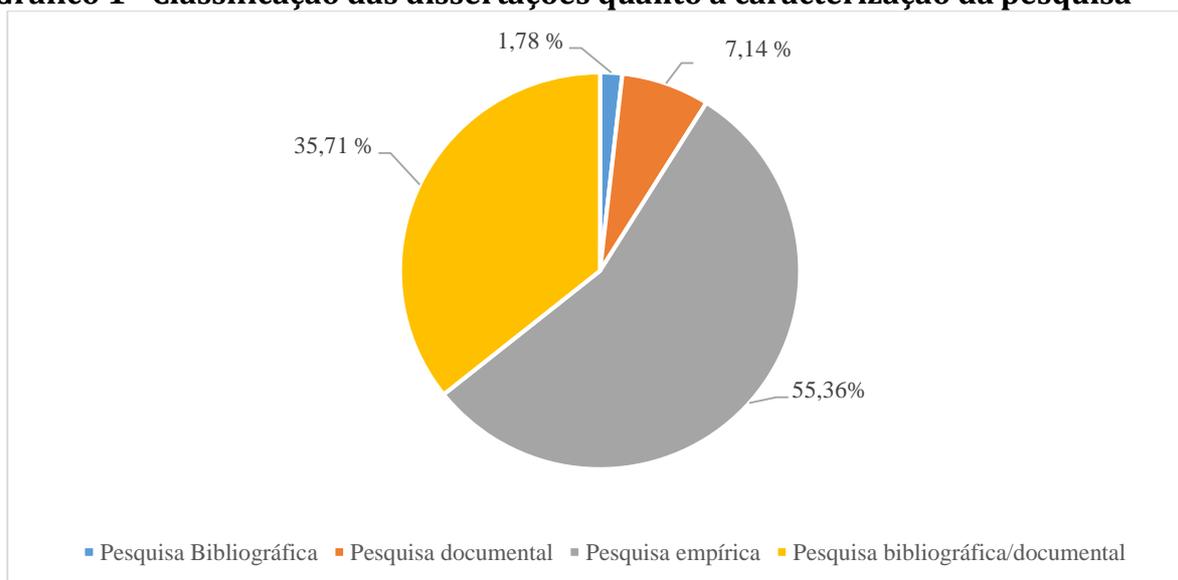
Tabela 2 - Classificação das dissertações quanto à caracterização da pesquisa e os procedimentos técnicos (2014-2018)

Caracterização da pesquisa quanto aos procedimentos técnicos	Nº de dissertações	%
Bibliográfica	1	1,78 %
Documental	4	7,14 %
Pesquisa de campo	2	3,58 %
Bibliográfica - pesquisa de campo	3	5,36 %
Documental - pesquisa de campo	3	5,36 %
Bibliográfica - documental	20	35,71 %
Bibliográfica - documental - pesquisa de campo	23	41,07 %
Total de dissertações	56	100 %

Fonte: Elaborada pela autora com base nas dissertações da amostra (2014-2018).

As pesquisas empíricas foram as mais utilizadas pelos pesquisadores da Linha 1 do programa, em um total de 31 dissertações (55,36%). As pesquisas teóricas ocupam o número de 25 estudos (44,64%), totalizando as 56 dissertações de nossa análise, conforme podemos verificar no gráfico 1.

Gráfico 1 - Classificação das dissertações quanto à caracterização da pesquisa



Fonte: Elaborada pela autora com base nas dissertações da amostra (2014-2018).

Desse modo, observamos que os tipos de pesquisa presentes nas dissertações da Linha 1 fundamentam-se em: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo.

Em relação aos instrumentos de coleta de dados, indicamos que foram utilizados, além da revisão bibliográfica, análise documental e pesquisa de campo; também foram citadas entrevistas semiestruturadas e questionários, conforme a tabela 3. Os pesquisadores também fizeram uso da observação, grupo focal, busca em sites oficiais, depoimentos de pessoas/integrantes de comunidades e locais nos quais foram realizadas as pesquisas. Alguns trabalhos indicam a análise do conteúdo. Trabalhos voltados a períodos históricos utilizaram jornais distribuídos na época.

Tabela 3 - Instrumentos de coleta de dados utilizados nas dissertações (2014-2018)

Coleta de dados	Nº de dissertações	%
Entrevista semiestruturada	2	3,50 %
Questionários/revisão bibliográfica	1	1,78 %
Análise documental	4	7,14 %
Revisão bibliográfica	1	1,78 %

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

Entrevista semiestruturada, análise documental e revisão bibliográfica	12	21,42%
Documental/ bibliográfica / entrevista semiestruturada/ e depoimentos	2	3,50 %
Questionário/ análise documental/análise bibliográfica	1	1,78 %
Revisão bibliográfica e/ou análise documental	20	35,70 %
Entrevista semiestruturada/questionário/análise documental	1	1,78 %
Observação, grupos focal/bibliográfica/documental	1	1,78 %
Entrevistas semiestruturadas, observações e revisão bibliográfica	1	1,78 %
Entrevistas, observações e revisão bibliográfica e documental	3	5,36 %
Entrevistas semiestruturada, análise documental/ revisão bibliográfica/ questionário	7	12,5%
	56 dissertações	100%

Fonte: Elaborada pela autora com base nas dissertações da amostra (2014-2018).

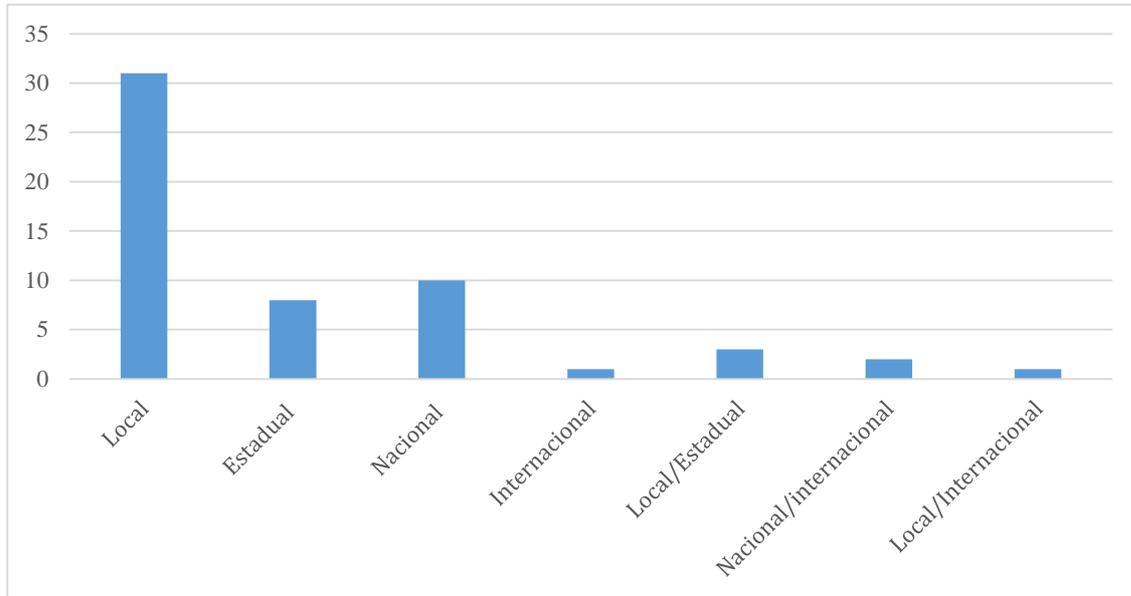
Destacamos a menção de entrevistas semiestruturadas no conjunto de 25 dissertações analisadas (44, 64%). Três pesquisas citam entrevistas, mas não denominam se são semiestruturadas. Em sua maioria, as pesquisas empíricas do PPGE/UNICENTRO indicaram as entrevistas semiestruturadas como instrumento de coleta de dados, no intuito de cumprir os objetivos estipulados em cada investigação.

Sobre a abrangência das dissertações da Linha 1 do PPGE/UNICENTRO, destacamos que, em sua maioria, convergem especificamente para âmbito local, com 31 dissertações; seguidas pelo Estadual, com 8 dissertações; nacional, com 10 pesquisas; e internacional, com 1 análise. Em 2 análises, a abrangência foi nacional-internacional. Três dissertações optaram pela abrangência local-estadual, e uma, local-internacional, segundo apontamos no gráfico 2.

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

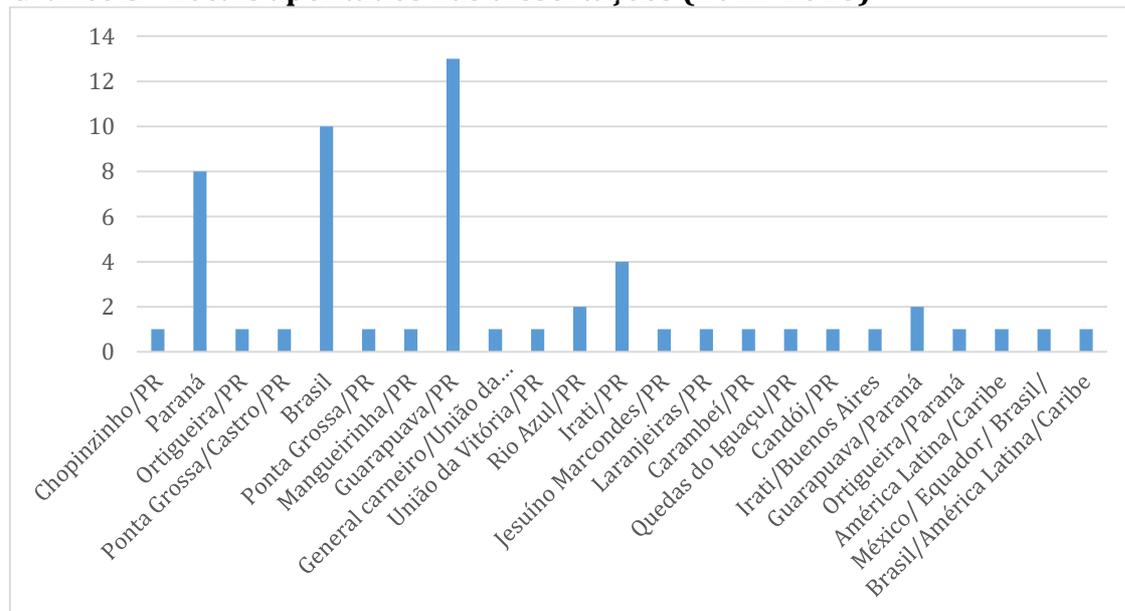
Gráfico 2 – Classificação das dissertações quanto à abrangência (2014-2018)



Fonte: Elaborada pela autora com base nas dissertações da amostra (2014-2018).

Sobre os locais apontados nas pesquisas, destacamos o município de Guarapuava, com 13 pesquisas (23,21%), conforme observamos no gráfico 3.

Gráfico 3 - Locais apontados nas dissertações (2014-2018)



Fonte: Elaborada pela autora com base nas dissertações da amostra (2014-2018).

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

Acrescentamos a diversidade de municípios estudados pelos pesquisadores do PPGE/UNICENTRO, entretanto, o estado do Paraná foi o único contemplado para análise nas investigações. Os municípios paranaenses estudados nas pesquisas fundamentaram-se em Chopinzinho, Ortigueira, Ponta Grossa, Castro, Mangueirinha, General Carneiro, União da Vitória, Rio Azul, Irati, Jesuíno Marcondes, Laranjeiras, Carambeí, Quedas do Iguaçu, Candói e Guarapuava.

As análises internacionais foram em diferentes contextos (Argentina, México, Equador, Caribe). Bobato (2015), utilizando o método da comparação, realizou uma pesquisa entre Brasil e Argentina. Foram pesquisados, no Brasil, o curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Centro-Oeste, campus de Irati/Paraná; e na Argentina, o curso de *Ciencias de la Educación* da Universidad Tres de Febrero (UNTREF), em Buenos Aires.

Outro exemplo fundamenta-se em uma das dissertações contemplar, em sua análise, os países Equador, México e Brasil. Ribeiro (2018) analisa as discussões sobre o currículo, e algumas propostas alternativas de educação iniciadas por movimentos sociais pela via do pensamento decolonial. Os movimentos estudados foram: Movimento Zapatista, no México; da Pluriversidad Amawtay Wasi, no Equador; Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e Movimento Quilombola, ambos no Brasil.

Sobre os sujeitos participantes das pesquisas do PPGE/UNICENTRO, sintetizamos as informações no quadro 1.

Quadro 1 - Sujeitos das dissertações do PPGE/UNICENTRO (2014-2018)

	Sujeitos da pesquisa	Nº de dissertações	%
	Professora da rede municipal, assessora pedagógica da Secretaria Municipal; Presidente e Secretária do Conselho Municipal de Educação (CME); coordenadora e representante do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente;		
	Professores e coordenadores do Ensino Superior que trabalham com formação de futuros professores nos países Brasil e Argentina		
	Professores e acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras/Português/UNICENTRO/Irati		

Docentes/coordenadores, gestores	Professoras que atuaram nas escolas rurais isoladas de Candói no período entre 1980 a 2003 e o Primeiro Gestor Administrativo de Candói (1993 -1996), e a primeira Secretária de Educação de Candói-PR	20	35,71 %
	Diretor, professores, um pedagogo e um funcionário do colégio investigado, e um depoimento da gestão anterior que implantou o Programa Mais Educação no Colégio		
	Pedagogas da rede de ensino pública estadual e particular do Ensino Fundamental e Ensino Médio de Guarapuava		
	Educadores (as) e educandos (as) de grupo focal		
	Orientadores de estudo do PNAIC e professores alfabetizadores que participaram da formação continuada desta política nos anos de 2013 e 2014.		
	Coordenadora Municipal do PME e diretoras e coordenadoras pedagógicas de duas escolas da rede municipal ofertam educação em tempo integral.		
	Professores que pertencem ao quadro próprio do magistério da Secretaria de Educação do Estado do Paraná e atualmente estão cedidos para a instituição.		
	Coordenadores do programa, tanto no âmbito da Unicentro/I, como no Núcleo Regional de Educação, Professores PDE que realizaram a formação em gestão escolar no período de 2007 a 2012.		
	Educadores da educação básica que atuam desde os anos de 1990 em escolas estaduais, e educadores das Escolas Itinerantes, vinculadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST		
	Educadores da Educação Básica que atuaram nas escolas da rede estadual desde os anos de 1990, e educadores de escolas Itinerantes		
	Pedagogos que trabalham na coordenação pedagógica da Escola Itinerante Caminhos do Saber		
	Secretaria de educação e cultura do município de Chopinzinho		
	Pessoas da coordenação das escolas itinerantes e de assentamentos, lideranças das comunidades onde estão situadas as escolas, lideranças do MST e integrantes dos coletivos organizados nas escolas para o desenvolvimento do projeto.		
	Professoras de Língua Portuguesa do ensino fundamental		
	Secretária de Educação da época do convênio, secretária atual, com a diretora da referida escola, com duas professoras aposentadas para o aprofundamento do histórico de duas escolas e, com uma mãe de estudante. Coleta de depoimento do professor aposentado Osdival Neves Albini		
Diretoras, Coordenadoras Pedagógicas e com 1 (um) Diretor (a), 1 (um) Pedagogo (a) e mais 2 (dois) professores (as) de cada instituição.			
Pais de alunos, professores, direção, equipe pedagógica, secretária de educação.			
Alunos	Alunos que concluíram o Ensino Médio em 2017 e professores;	4	7,14
	Trabalhadoras/estudantes do CEEBJA-Irati		
	Alunos das escolas noturnas de Guarapuava		

	Estudantes/estagiárias da educação infantil.		
Outros participantes	Lideranças dos movimentos sociais populares do campo	7	12,5 %
	Assistidos do Patronato		
	Pacientes da clínica psiquiátrica na faixa etária de 12 aos 18 anos e profissionais que fazem parte do processo educativo da clínica.		
	Ex-militantes do movimento estudantil secundarista de Guarapuava		
	Representante da SEED e representante da APP, os quais desempenharam as suas funções durante o período estudado.		
	Integrantes da comunidade rural de Jesuíno Marcondes, localizada em Prudentópolis, no Paraná		
	Chefe da segurança e Gestor penitenciário; servidores penitenciários, foram aplicados 69 questionários aplicados aos servidores e presos.		
-	-	31	55,35 %

Fonte: Elaborado pela autora com base nas dissertações da amostra (2014-2018).

Conforme o quadro 1, destacamos os inúmeros sujeitos contemplados nas pesquisas do PPGE/UNICENTRO. Salientamos que os sujeitos foram explicitados em grande quantidade nos resumos dos trabalhos, também em partes específicas das pesquisas, enfaticamente na análise dos dados. Os sujeitos vinculados às escolas, universidades e secretarias municipais foram apontados em 20 investigações empíricas (35,71%). Podemos citar, gestores, professores, secretários (as) municipais, pedagogos (as), coordenadores (as), equipes pedagógicas, entre outros.

Os alunos de diferentes faixas etárias foram os sujeitos de 4 dissertações (7,14%) do PPGE/UNICENTRO. Outros participantes, foram ex-militares que fizeram parte do Movimento Secundarista de Guarapuava, lideranças dos movimentos sociais populares do campo, assistidos do programa Patronato, pacientes de uma clínica psiquiátrica na faixa etária de 12 aos 18 anos e profissionais que fizeram/fazem parte do processo educativo dessa entidade de saúde, representante da Secretaria de Estado da Educação (SEED) e representante da Associação de Professores do Paraná (APP), que desempenharam suas funções durante o período estudado. Integrantes da comunidade rural de Jesuíno Marcondes, localizada em Prudentópolis, no Paraná, chefe da segurança e gestor penitenciário, presos e servidores penitenciários de uma penitenciária, também foram sujeitos de pesquisas do programa.

Sobre o *lócus* da pesquisa, em sua grande maioria, a exposição está no resumo e na introdução. Diante do exposto, constatamos novamente que a análise pautada nos resumos das dissertações acarretaria em dados equivocados.

Em relação a esse aspecto da pesquisa, concordamos com Tonieto (2018, p. 174-175), embora, algumas pesquisas teóricas não realizaram tal explicitação.

Pareceu que os pesquisadores possuem maior clareza sobre tal elemento metodológico e consideram de fundamental importância a enunciação deste já no resumo, talvez por se tratar de uma informação que está diretamente ligada ao seu objeto de pesquisa e que é eminentemente empírica.

De acordo com a explicitação dos pesquisadores da Linha 1 do PPGE/UNICENTRO, foram contemplados diferentes *lócus* nas pesquisas: instituições pertencentes a educação básica, como, escolas municipais, estaduais, itinerantes e escolas rurais, estabelecimentos de ensino superior, tais como universidades, cursos de licenciatura e programas de Pós-graduação em educação.

Uma clínica psiquiátrica pública, uma penitenciária industrial, uma comunidade rural e paróquias, estão entre as instituições investigadas nas análises da educação não-formal, conforme podemos verificar no quadro 2.

Quadro 2 - Classificação em relação ao Lócus das dissertações

<i>Lócus das pesquisas</i>		Nº de dissertações	%
	Escolas Municipais (Carambé).		
	Escola de trabalhadores rurais Arlindo Ribeiro - Educação Básica.		
	Escola Belém, de Guarapuava.		
	Curso de Pedagogia no Brasil - rede de ensino pública estadual e particular do Ensino Fundamental e Médio de Guarapuava/PR.		
	Educação Infantil na rede de ensino pública e privada de Guarapuava/PR.		
	Colégio Estadual Vila Industrial.		
	Escolas Públicas do Estado do Paraná.		
	Escolas Itinerantes do Paraná.		
	Rede Municipal de Ensino de Rio Azul/PR.		
	Escolas de tempo integral da rede municipal de Ponta Grossa/PR.		
	Escolas rurais isoladas.		

Educação Básica	Instituição de ensino especializada em Educação Especial do estado do Paraná.	29	51,80%
	Instituições estaduais de ensino.		
	Colégio Estadual Visconde de Guarapuava.		
	Escolas Públicas da rede estadual do Paraná.		
	CEEBJA		
	Escola itinerante <i>Vagner Lopes</i> e mais duas escolas do campo.		
	Três escolas Alto da Serra, a Sociedade Liberdade e a Escola das Irmãs da Caridade.		
	Curso de Formação de Docentes - Colégio Estadual Visconde de Guarapuava.		
	Fumageira Alliance One e a Escola Rural Municipal José Bonifácio.		
	Escola de Educação Básica na modalidade de Educação Especial no Estado do Paraná.		
	Escola municipal de Séries Iniciais do Ensino Fundamental do Município de Mangueirinha/PR.		
	Colégio Estadual Francisco Carneiro Martins.		
	Escola Itinerante Caminhos do Saber.		
	Seis escolas vinculadas ao MST no Paraná.		
Escolas de Educação Básica - Ensino noturno.			
Escolas Itinerantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.			
Educação Superior	Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Centro-Oeste, campus de Irati/Paraná; e na Argentina, o curso de <i>Ciencias de la Educación</i> da Universidad Tres de Febrero (UNTREF), em Buenos Aires.	5	8,9%
	Curso de Letras Português-Unicentro.		
	Programas de Pós-Graduação em Educação do estado do Paraná.		
	Cursos de Licenciatura em Educação do Campo no Paraná.		
Educação não-formal	Instituições de Ensino Superior e escolas estaduais públicas.	4	7,15%
	Penitenciária Industrial de Guarapuava.		
	Clínica psiquiátrica Pública.		
Não se aplica	Paróquias da Diocese de Guarapuava/PR.	18	32,15%
	Comunidade rural de Jesuíno Marcondes, localizada em Prudentópolis, no Paraná.		
	-	56	100%

Fonte: Elaborada pela autora com base nas dissertações da amostra (2014-2018).

Percebemos a diversidade das pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGE/UNICENTRO por meio dos dados apontados nesse item de nossa dissertação. Afirmamos a necessidade de estudos voltados a verificação dos trabalhos já formulados tanto em programas de Pós-graduação quanto em cursos de Graduação. Assim,

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

conseguiremos formular um diagnóstico da formação oferecida ao pesquisador, em relação ao emprego dos aspectos teóricos e metodológicos.

Considerações finais

Para a realização da categorização dos aspectos teórico-metodológicos empregados nas dissertações da Linha 1 do PPGE/UNICENTRO, fizemos uso da *explicitação* dos próprios mestrados, compreendendo que toda delimitação fornecida é válida para classificação.

Sobre o tipo de investigação quanto aos procedimentos, empregado nas dissertações da Linha 1 do PPGE/UNICENTRO, alguns pesquisadores optaram somente pelo uso da pesquisa bibliográfica; outros, pesquisa documental e pesquisa de campo. As pesquisas de campo foram as mais utilizadas pelos pesquisadores do programa, totalizando 31 estudos (55,36 %), e as pesquisas teóricas ocupam a porcentagem de 25 trabalhos (44,64 %)

A pesquisa qualitativa foi a abordagem metodológica mais utilizada pelos mestrados, em 14 dissertações (25%). Em relação à explicitação da abordagem metodológica da pesquisa, apontamos que 17 pesquisadores (30,35%) realizaram a exposição desse aspecto.

Em relação ao *lôcus* das dissertações, indicamos diferentes ambiente empregados nas pesquisas: uma clínica psiquiátrica pública; o programa Patronato/Guarapuava; cursos de licenciatura de Ensino Superior, redes de ensino municipais e estaduais; escolas itinerantes; escolas rurais; escolas de tempo integral; o CEEBJA; uma fumageira, uma penitenciária, e paróquias, entre muitas outras, estão entre as instituições investigadas nas análises.

Em sua maioria, os sujeitos envolvidos na coleta de dados foram profissionais do âmbito escolar (gestores, professores, coordenadores) em 20 pesquisas (35,71%). A abrangência das dissertações da Linha 1 do PPGE/UNICENTRO, em sua maioria, converge especificamente para âmbito local, com 31 trabalhos. As pesquisas empíricas foram as mais utilizadas pelos pesquisadores da Linha 1 do programa, em um total de 31 estudos

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

(55,36%). As entrevistas semiestruturadas foram citadas em 25 das dissertações da Linha 1 (44, 64%).

Percebemos a diversidade das pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGE/UNICENTRO por meio dos dados apontados nesse trabalho. Afirmamos a necessidade de estudos voltados a verificação de trabalhos já formulados tanto em programas de Pós-graduação quanto em cursos de Graduação. Assim, conseguiremos formular um diagnóstico da formação oferecida ao pesquisador.

Este estudo consiste em uma tentativa de empregar e aperfeiçoar conceitos da proposta da metapesquisa em política educacional. Assim, salientamos, de acordo com Mainardes (2018b), que os mesmos objetos podem ser classificados de diferentes formas, pois toda classificação é arbitrária.

Acrescentamos a necessidade de ampliar a formulação de estudos referentes aos aspectos teóricos e metodológicos empregados no campo das pesquisas em política educacional. Adoração aos pesquisadores que realizam tais discussões e fazem pesquisa no Brasil, vistos os retrocessos que vivenciamos em relação à ciência e à educação. Estudar é gesto de resistência: pesquisadores, uni-vos!

Referências

ALMEIDA, M. de L. P. de; SILVA, R. da S. A perspectiva epistemológica de Gramsci e a pesquisa de Políticas Educacionais. In: ____ TELLO, C. ALMEIDA, M. de L. (Org.). **Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2013, p. 27-54

ALMEIDA, M. de L. P. de; TELLO, C. Consolidando o campo da investigação em política educacional. In: ____ TELLO, C. ALMEIDA, M. de L. (Org.). **Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2013, p. 9-24

BOBATO, F. C. **Políticas de formação inicial de professores para os primeiros anos no Brasil e na Argentina: um estudo comparado**. 2015. 132 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO, Guarapuava, 2015. Disponível em: <https://www2.unicentro.br/ppge/> Data de acesso: Jul/2018.

MAINARDES, J. A pesquisa sobre política educacional no Brasil: análise de aspectos teórico-epistemológicos. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1Eq1GXLn0AQ>. Data de acesso: Ago/2020

AROSA, A. C. C. **A produção acadêmico-científica sobre política educacional no GT – 5 da ANPEd (2000 a 2009)**. 2013. 264 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

AROSA, A. C. C. A pesquisa sobre Política Educacional: estudo sobre o GT5 da ANPEd. **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 1, n. 1, p. 10-29, jan./jun. 2016.

AZEVEDO, J. M. L.; AGUIAR, M. A. A produção do conhecimento sobre a Política Educacional no Brasil: um olhar a partir da ANPEd. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 22, n. 77, p. 49-70, set./dez. 2001a.

AZEVEDO, J. M. L. de; AGUIAR, M. A. Políticas de educação: concepções e programas. In: WITTMANN, L. C.; GRACINDO, R. V. (Coords.). **O estado da arte em política e gestão da educação no Brasil: 1991 a 1997**. Brasília: ANPAE; Campinas: Editora Autores Associados, 2001b. p. 73-87.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: 70-LDA, 2009.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BELLO, I. M.; JACOMINI, M. A.; MINHOTO, M. A. P. Pesquisa em política educacional no Brasil (2000-2010): uma análise de teses e dissertações. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 369-393, jul./dez. 2014.

CAMARGO, E. P. de. **O método materialista histórico-dialético em pesquisas do campo da política educacional: limites e possibilidades**. 2018. 122p. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2018.

CARVALHO, R. C. **A teoria da complexidade como referencial epistemológico na pesquisa em Política Educacional no Brasil: análise sobre o estado atual e seu potencial interpretativo para os estudos do campo**. 2019. 119 f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2019.

FAZENDA, I. C. A. Dificuldades comuns entre os que pesquisam educação. In: FAZENDA, I. A. C. (org.) **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 12^a edição. São Paulo: Cortez, 2010. Cap. 1 p.13 – 32

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. –8ª ed. - Rio de Janeiro: Record, 2004.

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaConhecimento.jsf?areaAvaliacao=38> . Acesso em: maio/2020

https://www2.unicentro.br/ppge/dissertacoes-2017/?doing_wp_cron=1544219658.705868005752563476562. Acesso em: set/2018

KRAWCZYK, N. A política educacional e seus desafios na pesquisa: o caso do Brasil. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 4, p. 1-9, 2019. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/retepe>

KRAWCZYK, N. A historicidade da pesquisa em política educacional: O caso do Brasil. **Jornal de Políticas Educacionais**, n.12, p.03-11, jul. /dez. 2012.

KRAWCZYK, N. Pesquisa e formação em política educacional: um desafio interdisciplinar. [Conferência de Abertura] **I Encontro Latinoamericano de Professores de Política Educativa e II Seminário Internacional de Questões de Pesquisa em Educação** (UNIFESP, Guarulhos, 6 e 7 de julho de 2015)". Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mGYwcfwkZFY>>.

MACHADO, A. M. A bússola do escrever: sobre a função da orientação de teses e dissertações. **Revista FAMECOS**, 7(13), 140-147. 2000 <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2000.13.3089>

MAIA, G. Z. A. As publicações da ANPAE e a trajetória do conhecimento em administração da educação no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 31-50, jan./abr. 2008.

MAINARDES, J.; TELLO, C. A Pesquisa no campo da Política Educacional: explorando diferentes níveis de abordagem e abstração. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 24, n. 75, p. 1-17, jul. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.24.2331>.

MAINARDES, J.; STREMEL, S.; SOARES, S. T. Aspectos teórico-epistemológicos da pesquisa em Política Educacional no Brasil: mapeamento e reflexões. **Movimento**, Niterói, v. 5, n. 8, p. 43-74, jan./jun. 2018.

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

MAINARDES, J. A pesquisa sobre Política Educacional no Brasil: análise de aspectos teórico-epistemológicos. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 33, p. 1-25, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698173480>

MAINARDES, J. A pesquisa no campo da Política Educacional: perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 23, p. 1-21, 2018a. . DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782018230034>

MAINARDES, J. STREMEL, S. Aspectos da formação do pesquisador para o campo da política educacional na pós-graduação no Brasil. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v.40, p. 1-20, 2019

MAINARDES, J. Metapesquisa no campo da política educacional: elementos conceituais e metodológicos. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 72, p. 303-319, nov./dez. 2018b.

MAINARDES, J.; FERREIRA, M. S.; TELLO, C. Análise de políticas: fundamentos e principais debates teórico-metodológicos. In: BALL, S.; MAINARDES, J. (Orgs.). **Políticas Educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 143-172.

MAINARDES, J; GANDIN, L. A. A abordagem do ciclo de políticas como epistemologia; usos no Brasil e contribuições para a pesquisa sobre políticas educacionais. In: MAINARDES, J.; TELLO, C. ALMEIDA, M. de L. (Org.). **Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2013, p. 143-167.

MCLENNAN, G. **Post-Marxism and the “four sins” of modernist theorizing**. *New Left Review*, London, n. 218, p. 53-74, 1996.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2004.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? **Cad. Saúde Públ.**, Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993.

MINAYO, M. C. S. (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.

MOLL, J. Educação e Democracia. In: V Jornada Ibero-Americana de Pesquisas em Políticas Educacionais e Experiências Interdisciplinares na Educação, 2020.

MORAIS, M. L. B. **Produção de conhecimento sobre accountability educacional: um estudo a partir de teses brasileiras (1987-2016)**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, 2019.

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

MOREIRA, L. P. O Programa Universidade Para Todos em teses da área de Educação: temáticas, fundamentos e níveis de abstração. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 14, n. 3, p. 871-892, 2019. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/336158983_O_Programa_Universidade_Par_a_Todos_em_teses_da_area_de_Educacao_tematicas_fundamentos_e_niveis_de_abstracao

Acesso em: junho/2020

PIRES, A de P. A formação de pesquisadores para o campo da Política Educacional: revisão de literatura. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 4, p. 1-18, 2019 Disponível em:

<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/retepe>

PEREIRA, A. L. F. G. **A produção acadêmica em Política Educacional no Estado do Paraná: um estudo mediado pela Teoria do Campo Científico**. 2014. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais), Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2014.

PEREIRA, G. R. M.; ANDRADE, M. C. L. A construção da administração da educação na RBAE (1983-1996). **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 93, p. 1393-1411, set./dez. 2005.

RIBEIRO, D. **Eurocentrismo e currículo**: análise das concepções curriculares críticas e não críticas a partir de uma perspectiva decolonial e da ecologia de saberes. 2018. 150 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Guarapuava/PR, 2016. Disponível em: <https://www2.unicentro.br/ppge/>
Data de acesso: Jul/2018.

Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGE/UNICENTRO). Disponível em:

https://www2.unicentro.br/ppge/?doing_wp_cron=1605136758.9698131084442138671875

SÁNCHEZ GAMBOA, S. **Pesquisa em educação**: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2006.

SANTOS, A. L. F. dos. **A Pós-Graduação em Educação e o tratamento do tema Política Educacional: uma análise da produção do conhecimento no Nordeste do Brasil**. 2008. 270 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

SANTOS, A. L. F. dos. Conhecimento e interesse: analisando fatores que influenciam a constituição do campo acadêmico da pesquisa sobre Política Educacional. **Revista**

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

Brasileira de Política e Administração da Educação, Porto Alegre, v. 30, n. 1, p. 161-180, jan./abr. 2014.

SANTOS, A. L. F.; AZEVEDO, J. M. L. A Pós-Graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a Política Educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 42, p. 534-550, set./dez. 2009.

SANTOS, A. L. F.; AZEVEDO, J. M. L. Regulação e legitimação da pesquisa sobre a Política Educacional como campo acadêmico: um estudo a partir dos programas de Pós-Graduação do Nordeste brasileiro. In: GOMES, A. M.; OLIVEIRA, J. F. de (Orgs.). **Reconfiguração do campo da educação superior**. Campinas: Mercado de Letras, 2012. p. 71-93.

SANTOS, A. L. F.; AZEVEDO, J. M. L. O GT 05 – Estado e Política Educacional – no contexto do Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste: um olhar sobre a sua produção. In: GOMES, A. M.; LEAL, T. F. (Orgs.). **Pesquisas em educação nas regiões Norte e Nordeste: balanço e perspectivas**. Recife: Editora UFPE, 2014. p. 67-82

SILVA, A. A. A pesquisa em políticas educacionais e sua evolução nos programas de Pós-Graduação no Brasil: síntese de um percurso coletivo. **Revista Olh@res**, Guarulhos, v. 3, n. 2, p. 8-14, nov. 2015.

SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. (orgs.). **Pesquisa em políticas educacionais: características e tendências**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2016a.

SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. Pesquisa em educação e em políticas educacionais: das apostas epistemológicas à construção do campo. In: SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. (orgs.). **Pesquisa em políticas educacionais: características e tendências**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2016b.

SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. A pós-graduação e a produção acadêmica em políticas educacionais: questões teórico-metodológicas. In: SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. (orgs.). **Pesquisa em políticas educacionais: características e tendências**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2016c.

SILVA, A. A.; SCAFF, E. A. S.; JACOMINI, M. A. Políticas públicas e políticas educacionais: percursos históricos, interfaces e contradições das produções na década de 2000. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, v. 16, p. 254-273, 2016.

SOARES, S. T. Mapa das epistemologias da Política Educacional nos PPGes Paranaenses, Brasil (2010-2012). **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 1, n. 2, p. 56-74, jan./jun. 2016.

SOARES, S. T. **Política Educacional na Pós-Graduação em Educação: uma análise a partir da trajetória coletiva dos pesquisadores.** 307 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2019.

SOUSA, V. J. Abordagens metodológicas no estudo de políticas educacionais: o caso do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília (2010-2012). In: CUNHA, C.; SOUSA, J. V.; SILVA, M. A. (Org.). **O método dialético na pesquisa em educação.** Campinas: Autores Associados, 2014. p. 309 - 343.

SOUZA, A. R. de. A pesquisa em políticas educacionais no Brasil: de que estamos tratando? **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 355-367, jul./dez. 2014a.

STREMEL, S. **A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil.** 2016. 312 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2016.

STREMEL, S. MAINARDES, J. A constituição do campo da Política Educacional no Brasil como objeto de estudo: revisão de literatura. **Revista educação e cultura contemporânea.** volume 16, número 46, p. 31-46, 2019 PPGE/UNESA. Rio de Janeiro. <http://dx.doi.org/10.5935/2238-1279.20190097>

STREMEL, S. Estudos teóricos e epistemológicos sobre política educacional: levantamento bibliográfico. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 553-572, jul./dez. 2014

TELLO, C.; MAINARDES, J. La posición epistemológica de los investigadores en Política Educativa: debates teóricos en torno a las perspectivas neomarxista, pluralista y pos-estructuralista. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 20, n. 9, p. 1 -31, 2012.

TELLO, C.; MAINARDES, J. Revistando o enfoque das epistemologias da Política Educacional. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015.

TELLO, C.G. Las epistemologías de la política educativa: vigilância y posicionamiento epistemológico del investigador em política educativa. **Práxis educativa.** Ponta Grossa, v7, n.1, p.53-68, jan/jun. 2012. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/przxiseducativa>. Acesso em: 20 de maio 2020.

TELLO, C. ALMEIDA, M. de L. (Org.). **Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional.** Campinas-SP: Mercado de Letras, 2013.

TONIETO, C. **Características epistemológicas das teses de Políticas Educacional no triênio 2010-2012.** 2018. 214f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2018.

JORNAL DE

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

TONIETO, C.; FÁVERO, A. A. A pesquisa em Política Educacional: análise de aspectos teórico-epistemológicos em teses de Doutorado (2010-2012). *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 15, p. 1-21, 2020.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2010.

Recebido em Março de 2021

Aprovado em Maio de 2021

Publicado em Agosto de 2021

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

Volume 15

e80168

02 de agosto de 2021



SOME RIGHTS RESERVED O Copyright é retido pelo/a autor/a (ou primeiro co-autor) que outorga o direito da primeira publicação ao **Jornal de Políticas Educacionais**. Mais informação da licença de Creative Commons encontram-se em <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0>. Qualquer outro uso deve ser aprovado em conjunto pelo/s autor/es e pelo periódico.

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS é uma publicação do Núcleo de Políticas Educacionais do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná – NuPE/UFPR, em consórcio com a Linha de Pesquisa em Políticas Educacionais do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UFPR, que aceita colaboração, reservando-se o direito de publicar ou não o material espontaneamente enviado à redação. As colaborações devem ser enviadas ao NuPE/UFPR, conforme orientações contidas nas páginas do periódico na internet: <http://revistas.ufpr.br/jpe>.

INDEXAÇÃO:

BASE DE DADOS

Sumário.Org
Google Scholar
BASE
Dimensions
Miar

DIRETÓRIOS

Scielo Educ@
Diadorim
DOAJ
Erih Plus
Latindex
EZB
ROAD
Journal 4-free

ÍNDICES

Index Copernicus
Cite Factor

PORTAIS

LiVre
Capes
Science Open
World Wide Science

(Periódico integralmente disponível apenas em via eletrônica)

Jornal de Políticas Educacionais / Núcleo de Políticas Educacionais da Universidade Federal do Paraná – NuPE/UFPR – v.1, n. 1 (1º semestre de 2007) – Curitiba: NuPE/UFPR.

Volume 15, e80168 – Agosto de 2021

ISSN 1981-1969

1. Educação – Periódicos. 2. Política Educacional – Periódicos. I. NuPE/UFPR

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

Comitê Editorial:

Elisângela Scaff (UFPR)

Daniela de Oliveira Pires (UFPR)

Conselho Editorial:

Adriana Aparecida Dragone Silveira (UFPR-Brasil), Ana Lorena de Oliveira Bruel (UFPR-Brasil), Andréa Barbosa Gouveia (UFPR - Brasil), Angela Maria Martins (FCC, Brasil), Angelo Ricardo de Souza (UFPR-Brasil), Antonia Almeida Silva (UEFS, Brasil), Cassia Alessandra Domiciano (UFPR-Brasil), Cesar Tello (Universidad Nacional Tres Febrero, Argentina), Claudia Regina Baukat Silveira Moreira (UFPR-Brasil), Cristiane Machado (Unicamp- Brasil), Elton Luiz Nardi (UNOESC, Brasil), Fernanda Saforcada (Universidad de Buenos Aires – UBA - Argentina), Isaac Paxe (Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED- Luanda, Angola), Gabriela Schneider (UFPR-Brasil), Gladys Beatriz Barreyro (USP - Brasil), Gilda Cardoso Araújo (UFES - Brasil), Gustavo Enrique Fischman (Arizona State University - USA), Janete Maria Lins de Azevedo (UFPE, Brasil), Jefferson Mainardes (UEPG - Brasil), João Ferreira de Oliveira (UFG - Brasil), Jorge Alarcon Leiva (Universidad de Talca - Chile), Jorge Manuel Gorostiaga (UNSAM – Argentina), Juca Gil (UFRGS - Brasil), Luciana Rosa Marques (UFPE, Brasil), Marcos Alexandre dos Santos Ferraz (UFPR-Brasil) Marcia Aparecida Jacomini (Unifesp-Brasil), Maria Dilnéia Espíndola Fernandes (UFMS, Brasil), Ney Cristina Monteiro de Oliveira (UFPA - Brasil), Nicolás Bentancur, (Universidad de la República de Uruguay), Nora Krawczyk (Unicamp- Brasil), Pedro Flores-Crespo (UAQ, México) Rodrigo da Silva Pereira (UFBA, Brasil), Robert Verhine (UFBA - Brasil), Rosana Cruz (UFPI - Brasil), Rubens Barbosa Camargo (USP - Brasil), Sebastián Donoso Díaz (Universidad de Talca - Chile), Theresa Adrião (UNICAMP - Brasil), Vera Maria Vidal Peroni (UFRGS - Brasil).

Créditos e Agradecimentos:

Revisão de Língua Portuguesa, Abstract e Resumen: Programa de apoio às publicações científicas periódicas da UFPR

Arte e diagramação: Tiago Tavares (tiagotav@gmail.com)

Jornal de Políticas Educacionais
Universidade Federal do Paraná
Setor de Educação
Núcleo de Políticas Educacionais – NuPE/UFPR
Avenida Sete de Setembro, 2645
2º andar, Sala 213
80.230-010 – Curitiba – PR – Brasil
Tel.: 41-3535-6264
jpe@ufpr.br
<http://revistas.ufpr.br/jpe>